



A IMPORTÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA MEDICINA

LEVI NOGUEIRA MOURA; CINDY NOGUEIRA MOURA; RAVEL MOREIRA TAVARES

RESUMO

Introdução: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) delinea a importância da educação superior na formação acadêmica, destacando a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Desse modo, a Liga de Clínica Médica da Paraíba (LACM-PB) da Faculdade de Ciências Médicas visa promover essa integração, com foco na educação médica continuada. **Objetivos:** o estudo tem como objetivo descrever as experiências dos alunos nas atividades da liga, visando ao desenvolvimento de senso crítico, raciocínio científico e compreensão integral da saúde. **Relato de experiência:** a atuação da LACM-PB na promoção da educação médica continuada, por meio de atividades como capacitações e estágios, consegue desenvolver habilidades, senso crítico e conhecimentos dos estudantes de medicina. A integração com a comunidade e profissionais experientes enriquece a formação, resultando em profissionais qualificados e engajados. **Discussão:** o estágio supervisionado foi fundamental na construção e fomento do aprendizado sobre os casos clínicos assistidos, como também para uma melhor compreensão da dinâmica hospitalar, em especial, da enfermagem de Clínica Médica de um hospital a nível terciário. A vivência obtida é imprescindível para complementação da grade curricular médica, além de propiciar um ensino diferenciado ao futuro profissional de saúde. **Conclusão:** as Ligas Acadêmicas, como a LACM-PB, desempenham um papel crucial na formação e desenvolvimento dos alunos, preenchendo lacunas na formação formal e promovendo uma abordagem integrada da saúde. Elas enriquecem o currículo informal, aprimora habilidades e incentivam o senso crítico, culminando em profissionais capacitados e engajados na melhoria da qualidade do atendimento médico e na promoção da saúde.

Palavras-chave: ensino; pesquisa; extensão; integração acadêmica; desenvolvimento profissional.

1 INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), criada em 1996, estabelece o papel da educação superior na formação acadêmica, destacando o estímulo ao conhecimento dos problemas sociais, com a finalidade de formar profissionais diferenciados, aptos para a inserção no mercado de trabalho e para participação ativa no desenvolvimento da sociedade. (Brasil, 1996).

Nesse sentido, para atingir esse objetivo revolucionário, o Artigo 207 da Constituição Federal de 1988 cria o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, não sendo opcional a sua implantação. Ele se configura como um desafio para a formação ofertada

pelo ensino superior. (Velloso *et al.*, 2016).

No final de 2001, foram publicadas as Diretrizes Nacionais Curriculares (DNC), que sugerem metodologias com objetivo de estruturar o curso de graduação através da articulação com o tripé de ensino em busca de uma graduação reflexiva e criativa, que leve em conta a evolução epistemológica dos modelos explicativos do processo saúde-doença, metodologias estas que ocorrem na LA. (Bastos *et al.*, 2012).

Visto a insuficiência do ensino superior brasileiro em proporcionar preparo acadêmico e incentivo a uma formação diferenciada, através do emprego de diferentes cenários de ensino-aprendizagem, as LA inserem-se nesse contexto como organizações latas, que visam propiciar vivências com a comunidade promovendo saúde e transformação social através da atenção à saúde, buscando a formação e desenvolvimento do raciocínio crítico e científico e alcançar a indissociabilidade do tripé da formação acadêmica. (Costa *et al.*, 2012); (Torres *et al.*, 2008).

Sendo assim, as LA passaram a ser uma opção escolhida para discentes que buscam constituir um currículo diferenciado. São constituídas por discentes, do mesmo curso, que almejam aprofundamento no aprendizado de uma temática específica, em prol do desenvolvimento e aprimoramento de habilidades e conhecimento pessoal em busca de beneficiar a comunidade. (Hamamoto Filho *et al.*, 2010).

Este trabalho relata a experiência de estudantes de medicina em atividades desenvolvidas pela Liga de Clínica Médica da Paraíba (LACM-PB), da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM-PB), que possui como objetivos a educação médica continuada. Dessarte, o trabalho tem a finalidade de descrever as experiências vividas por discentes de medicina, nas atividades de uma liga acadêmica nas cidades de Cabedelo – PB e João Pessoa – PB.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Liga de Clínica Médica da Paraíba (LACM-PB), filiada ao Capítulo das Ligas Acadêmicas da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, órgão da Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM) possui um total de 20 membros. Tal organização contribui com o resgate da relação médico-paciente, estimulando a realização de atividades de cunho científico e promovendo a integração acadêmica com a comunidade. Sendo assim, são realizadas atividades assistenciais e atividades em campo de extensão e pesquisa, que contribuem para o desenvolvimento de habilidades e formação acadêmica complementar.

A vivência foi realizada por três eventos com ênfase na educação médica continuada. Ocorreram nos dias: 24/03/2018 no auditório do Conselho Regional de Medicina de João Pessoa-PB; 08/05/2018 na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba em Cabedelo-PB; 10/12/2018 no Complexo Hospitalar de Mangabeira Governador Tarcísio de Miranda Burity, localizado no município de João Pessoa-PB. Antecedendo as ações, ocorreram discussões acerca dos assuntos a serem abordados, visando o aprimoramento dos conhecimentos teóricos dos ligantes, além da divulgação de panfletos impressos e em mídias sociais.

A Liga Acadêmica de Clínica Médica da Paraíba, fundada em 2009, foi criada por graduandos do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Possui um total de vinte membros, abrange alunos do curso de medicina da instituição citada, sendo orientado pela coordenadora do curso de medicina da faculdade.

Este estudo buscou evidenciar a importância da liga acadêmica como sendo um “espaço” possibilitando a interação do acadêmico com a comunidade como um agente ativo da promoção de saúde e transformação social, reconhecendo as pessoas como atores do processo saúde-doença, o qual envolve aspectos psicossociais, culturais e ambientais, e não apenas biológicos, além de possibilitar a modificação do processo de adoecimento da população assistida. Culminando com o desenvolvimento de senso crítico e raciocínio científico, com o

olhar voltado para as necessidades sociais e a integralidade da assistência à saúde.

Sendo assim, a ênfase da liga acadêmica se dá nas atividades assistenciais e atividades em campo de extensão e pesquisa, que contribuem para o desenvolvimento de habilidades e formação acadêmica complementar englobando, principalmente, a população de João Pessoa e Cabedelo, como também a população de todo o estado da Paraíba.

Três eventos são abordados neste estudo. O primeiro evento foi realizado no dia 24 de março de 2018, no Conselho Regional de Medicina (CRM-PB), localizado no bairro Torre, na cidade de João Pessoa. A atividade teve com enfoque principal a capacitação e elucidação em exames laboratoriais e de imagem, imprescindíveis à prática médica.

Os exames complementares são considerados procedimentos minimamente invasivos e apresentam uma elevada proporção custo/benefício, objetivando a obtenção de informações acerca do estado de saúde do paciente. Nesse sentido, os exames laboratoriais são ferramenta utilizadas com finalidades diagnósticas, terapêuticas e preventivas, estabelecendo riscos de diversas patologias, definição de tratamentos específicos, evitando a solicitação de procedimentos complementares complexos, invasivos e desnecessários (Campana *et al.*, 2011). Cerca de 70% das decisões clínicas são embasadas por resultados adquiridos através da medicina diagnóstica, correspondendo a cerca de 10% dos custos da saúde. Várias tendências justificam o crescimento da utilização dessas ferramentas, assim como a sua importância no âmbito da sua, tais quais: o aumento da expectativa de vida da população, o emprego de novas tecnologias na medicina preventiva e gerenciamento de doenças com base em evidências (Campana *et al.*, 2011).

A escolha da temática se baseou no interesse dos participantes além da importância do tema para a comunidade acadêmica. O evento, intitulado de III Curso de Habilidades Clínicas, objetivou contribuir para a formação acadêmica acerca dos exames laboratoriais e de imagem mais frequentemente utilizados na prática médica como, hemograma, sumário de urina, antígeno prostático específico (PSA), gasometria arterial, eletrocardiograma, radiografia de tórax e espirometria. O curso foi ministrado por especialistas do ramo engajados para um bom aprendizado sobre conceitos, indicações, interpretação e seguimento clínico.

No evento, contou-se com a presença dos ligantes, assim como dos especialistas de cada área: hematologista, urologista, nefrologista, cardiologista e pneumologista. O público composto por profissionais da área da saúde e graduandos de medicina do estado da Paraíba, somou cerca de 200 pessoas durante todo o dia de atividades.

O segundo evento foi realizado no dia 08/05/2018, na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, no bairro de Cabedelo, na Paraíba. A atividade teve com enfoque principal o uso racional das diversas classes de antimicrobianos de acordo com o agente causador de cada patologia.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o uso racional de medicamentos é uma problemática debatida há algum tempo, devido ao uso inadequado deles. Nesse sentido, a aprovação da resolução RDC nº20 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em maio de 2011, que dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, é considerada como uma estratégia para racionalizar o uso desses fármacos (Brasil, 2011).

Mundialmente, cerca de 50% de todas as classes medicamentosas são receitadas, dispensadas e vendidas de forma inadequada. Sendo o uso excessivo desses fármacos associados ao aumento da associação de emergência e aumento expressivo na seleção de bactérias resistentes, como também a eventos adversos e da morbimortalidade (Reginato, 2015).

A escolha da temática se baseou no interesse dos participantes além da importância do tema para a comunidade acadêmica, visto o impacto do uso racional de antimicrobianos para a saúde. A palestra, intitulada de Uso Racional de Antimicrobianos, foi ministrada pelo doutor

em farmacologia, docente da disciplina de Farmacologia, na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba.

A palestra objetivou um bom aprendizado sobre conceitos e indicações das diversas classes de antimicrobianos de acordo com cepa causadora da patologia apresentada pelo paciente. Além disso, o evento contribuiu para melhorar o uso dos antimicrobianos, visando a segurança do paciente e a diminuição da resistência bacteriana. O público foi composto por profissionais da área da saúde e graduandos de medicina do estado da Paraíba, somando cerca de 50 pessoas.

O terceiro evento foi realizado entre os dias 10/12/2018 e 27/01/2019, no Complexo Hospitalar de Mangabeira Tarcísio de Miranda Burity, em João Pessoa, na Paraíba.

A atividade teve como objetivo primordial o estágio extracurricular voluntário no serviço de Clínica Médica do hospital citado. O estágio supervisionado contou com a participação de 14 estagiários por semana, sendo compostos por integrantes da Liga de Clínica Médica da Paraíba e acadêmicos de medicina, a partir do sétimo período de todas as instituições da Paraíba, selecionados através de processo seletivo próprio.

Este relato compreende as vivências obtidas do período de 10 a 22 de dezembro de 2018, na enfermaria da Clínica Médica, do Complexo Hospitalar de Mangabeira. Durante o estágio, os acadêmicos eram supervisionados pelos residentes e preceptores do serviço, cada estagiário acompanhava, em média, três pacientes e realizavam a evolução, juntamente com a solicitação de exames laboratoriais de controle e exames de imagem. Além disso, foram elucidadas atividades importantes para a prática médica, tais quais: solicitação de exames de alta complexidade, prescrição de antimicrobianos utilizados a nível hospitalar, uso de medicações sujeitas a controle especial, solicitações de avaliação das demais especialidades, preenchimento de papelada para alta hospitalar, entre outros.

A importância da correlação clínica-laboratorial se torna fundamental para uma melhor elucidação diagnóstica e, conseqüentemente, uma melhor abordagem terapêutica do paciente. Segundo Réa-Neto (Réa-Neto, 1998), o levantamento de hipóteses diagnósticas corrobora para a construção e aperfeiçoamento do conhecimento adquirido na graduação, sendo um ponto crucial do aprendizado obtido no estágio supervisionado. Sendo assim, a solução de problemas clínicos é desenvolvida por dois grandes componentes que precisam ser considerados de forma isolada, embora ambos na prática sejam inseparáveis, o primeiro é o conteúdo com uma base de conhecimento, a teoria, o segundo é o método ao qual se vai aplicar aquela teoria em busca da resolução do problema do paciente.

Ao final do expediente, a preceptoria supervisionava as evoluções obtidas no dia. Cada estagiário relatava os casos dos pacientes assistidos, além da terapia medicamentosa empregada e intercorrências, caso houvesse. Esse momento era realizado ao leito de cada paciente, e tinha como objetivo, a elucidação de questionamentos a respeito da patologia apresentada ou sua evolução, além da orientação acerca da conduta e assistência prestada ao paciente.

Durante o estágio, os residentes e preceptores instruíram sobre a técnica de procedimentos comumente realizados na rotina hospitalar, como a gasometria arterial, toracocentese e paracentese que são procedimentos de suma importância na formação do estudante de medicina. Desse modo, os médicos ensinaram as indicações de uso e a importância de cada um desses procedimentos e o quanto a técnica correta reduz risco para o paciente.

Nesse momento do estágio os acadêmicos tiveram experiências reais de situações anteriormente apenas vistas na teoria. Essa metodologia ativa no processo de ensino e aprendizagem faz o estudante ter uma maior compreensão e desempenho para soluções nos momentos de prática (Pezzi; Pessanha Neto, 2008).

3 DISCUSSÃO

O estágio supervisionado foi fundamental na construção e fomento do aprendizado sobre os casos clínicos assistidos, como também para uma melhor compreensão da dinâmica hospitalar, em especial, da enfermagem de Clínica Médica de um hospital a nível terciário. A vivência obtida é imprescindível para complementação da grade curricular médica, além de propiciar um ensino diferenciado ao futuro profissional de saúde. A multidisciplinaridade obtida a nível hospitalar, além da abrangência de casos clínicos acompanhados neste serviço proporciona um discernimento acerca de várias temáticas, como: cardiologia, nefrologia, endocrinologia, geriatria e psiquiatria. Segundo Puccini (Puccini, 2008), é considerável que a prática médica não se deve reduzir apenas a eventos empíricos ou pontuais, mas exige do acadêmico uma intencional e contínua postura de problematização, para que disso ele retire elementos que construirá seu aprendizado. Essa aproximação do estudante a sua futura profissão o leva a um modo de aprendizado ativo, havendo uma estruturação conceitual do conhecimento. (Puccini, 2008)

4 CONCLUSÃO

Evidencia-se que as Ligas Acadêmicas possuem um papel fundamental no crescimento e desenvolvimento intelectual do aluno, enfatizando a construção e sedimentação do conhecimento, ampliação do senso crítico e raciocínio lógico adquiridos durante as experiências obtidas através das atividades propostas pela entidade citada.

Além disso, as ligas configuram-se como importantes ferramentas na construção do currículo informal do aluno, visto que otimizam suas metodologias através da integração entre ensino, pesquisa e extensão, onde melhoram o processo de aprendizado de um conteúdo específico, além de conviver rotineiramente com profissionais da área, proporcionando o aprendizado e experiências que favorecem a formação de um profissional diferenciado e integrado com a comunidade.

Sendo assim, indiscutivelmente, as Ligas Acadêmicas são úteis para a formação profissional do aluno e para a comunidade no geral, pois preenchem diversas lacunas existentes na grade curricular do Ensino Superior, através da potencialização e disseminação do conhecimento, culminando com a formação profissional qualificada, surtindo benefícios na qualidade do atendimento oferecido aos pacientes.

REFERÊNCIAS

- BASTOS, M. L. S. et al. O papel das ligas acadêmicas na formação profissional. *Jornal Brasileiro de Pneumologia* [online], v. 38, n. 6, p. 803- 805, 2012.
- BRASIL. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*. Brasília, 20 dez. 1996.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº20, de 5 de maio de 2011. Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação. *Diário Oficial da União*, Brasília, 9 mai. 2011. nº87, seção 1, p. 39-41.
- CAMPANA, G. A. et al. Tendências em medicina laboratorial. *J. Bras. Patol. Med. Lab.* vol.47 n.4, 2011.
- COSTA, B. E. P. et al. Reflexões sobre a importância do currículo informal do estudante de medicina. *Revista Scientia Medica*, v. 22, n. 3, p. 162-168, 2012.

HAMAMOTO FILHO, P. T. et al. Normatização da abertura de ligas acadêmicas: a experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 34, n. 1, p. 160-167, 2010.

MINAYO, M. C. S. *Pesquisa Social - teoria, método e criatividade*. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

PEZZI, L.; NETO, S. P. O Laboratório de habilidades na formação médica. *Cadernos da ABEM*, v. 4, p. 16-22, 2008.

PUCCINI, R. F. et al. *A formação médica na Unifesp: excelência e compromisso social*. Editora Fap-Unifesp, 2008.

RÉA-NETO, A. Raciocínio clínico: o processo de decisão diagnóstica e terapêutica Clinical reasoning. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 44, n. 4, p. 301-311, 1998.

REGINATO, F. Z. O uso de antibióticos e o papel do farmacêutico no combate à resistência bacteriana. Monografia (Especialização). Universidade Federal de Santa Maria. Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Organização Pública em Saúde. 31 fl. Santa Maria - RS, 2015.

VELLOSO, M. P. et al. Interdisciplinaridade e formação na área de saúde coletiva. *Revista Trabalho, Educação e Saúde*, v. 14, n. 1, p. 257-271, 2016.